## Otimização de parâmetros: Distribuição de Weibull

**AUTHOR** 

Prof. Paulo Cerqueira Junior

## Introdução

A distribuição de Weibull é amplamente utilizada em diversas áreas, especialmente em análise de sobrevivência e confiabilidade, devido à sua flexibilidade em modelar diferentes tipos de falhas. Para estimar os parâmetros da distribuição de Weibull, um método comum é a máxima verossimilhança, que requer o cálculo das derivadas da função de log-verossimilhança em relação aos parâmetros.

## Função de Densidade de Probabilidade de Weibull

A função de densidade de probabilidade (fdp) de Weibull é dada por:

$$f(x; s, a) = asx^{a-1} \exp(-sx^a)$$

## Função de Log-Verossimilhança

A função de log-verossimilhança para uma amostra de n observações é dada por:

$$\ln L(s,a) = n \ln a + n \ln s + (a-1) \sum_{i=1}^n \ln x_i - s \sum_{i=1}^n x_i^a$$

### Derivadas de Primeira Ordem

As derivadas parciais da função de log-verossimilhança em relação a a e s são:

$$rac{\partial \ln L}{\partial a} = rac{n}{a} + \sum_{i=1}^n \ln x_i - s \sum_{i=1}^n x_i^a \ln x_i$$

е

$$rac{\partial \ln L}{\partial s} = rac{n}{s} - \sum_{i=1}^n x_i^a$$

```
## Vetor escore:

U <- function(theta, dados){

a <- theta[1]
    s <- theta[2]
    n <- length(dados)
    x <- dados

U_a <- (n/a) + sum(log(x)) - s*sum((x^a)*log(x))
    U_sigma <- (n/s) - sum(x^a)</pre>
```

```
return(c(U_a, U_sigma))
}
```

# Derivadas de Segunda Ordem

As derivadas parciais de segunda ordem são:

$$egin{align} rac{\partial^2 \ln L}{\partial a^2} &= -rac{n}{a^2} - s \sum_{i=1}^n x_i^a (\ln x_i)^2, \ &rac{\partial^2 \ln L}{\partial s^2} = -rac{n}{s^2}, \end{gathered}$$

е

$$\frac{\partial^2 \ln L}{\partial s \partial a} = -\sum_{i=1}^n x_i^a \ln x_i.$$

```
H <- function(theta, dados){

a <- theta[1]
s <- theta[2]
n <- length(dados)
x <- dados

a_2 <- (-n/(a^2)) - s*sum((x^a)*(log(x)^2))
sig_2 <- -n/(s^2)
a_sig <- -sum((x^a)*log(x))
sig_a <- a_sig

return(matrix(c(a_2, a_sig, sig_a, sig_2), nrow=2, ncol = 2))
}</pre>
```

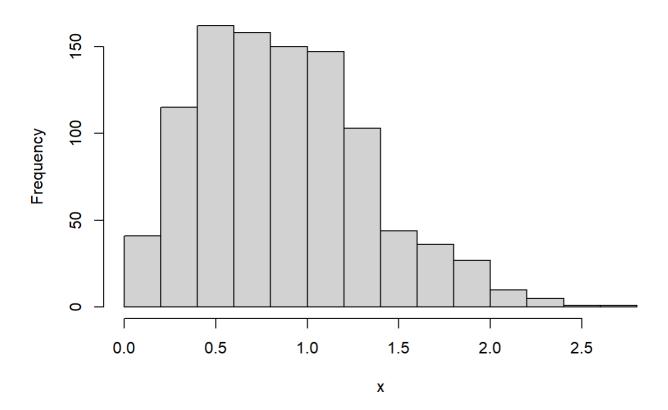
### Gerando os dados:

Foi gerado uma amostra de tamanho 1000 de uma distribuição de Weibull com parâmetro de forma a=2 e escala s=1.

```
## Modelo Weibull:
set.seed(1234567890)

n <- 1000 # tamanho da amostra
a.p <- 2 # forma
s.p <- 1 # escala
x <- rweibull(n, shape = a.p, scale = 1/(s.p^a.p)) # dados gerados
hist(x)</pre>
```

### Histogram of x



# Algorítmo Newton-Raphson:

```
theta0 <- c(1, 0.5) # Chute inicial
dif <- 1 #Diferença
erro <- 10^(-6) # Tolerancia
i <- 1 # contador

while( dif>erro ){

   H0 <- H(theta = theta0, dados = x) # Matrix Hessiana no theta0
   U0 <- U(theta = theta0, dados = x) # Vetor escore no theta0

prodHU <- solve(H0, U0)
theta1 <- theta0 - prodHU # Passo de atualização

dif <- max(abs(theta1-theta0)) # Passo de avaliação da diferença

theta0 <- theta1
i<- i+1
cat("Iter:", i, "est:", theta1, "\n")
#if(i==10)break
}</pre>
```

Iter: 2 est: 1.622641 0.7789293
Iter: 3 est: 1.974736 0.9701761

```
Iter: 4 est: 1.975344 1.01744
Iter: 5 est: 1.97418 1.020094
Iter: 6 est: 1.974179 1.020101
Iter: 7 est: 1.974179 1.020101
```

```
## Estimativa:
cat("A estimativa final foi:", "a=", theta1[1],"-", "s=", theta1[2], sep="")
```

A estimativa final foi:a=1.974179-s=1.020101

## Usando a função optim para otimização:

Neste passo precisamos somente da função de log verossimilhança.

```
logWeibull <- function(theta, dados){
    a <- theta[1]
    s <- theta[2]
    n <- length(dados)
    x <- dados

l <- n*log(a)+n*log(s)+(a-1)*sum(log(x))-s*sum((x)^a)
    return(-1)
}</pre>
```

Dentro da função logWeibull o objeto 1 dará retorno negativo, pois a função optim determina ponto de mínimo.

[,1] [,2]

[1,] 459.6588 198.7491

[2,] 198.7491 960.9790